

ESTRATÉGIAS RECOMENDADAS POR PROFESSORES PARA EQUIPES DE SAÚDE DESENVOLVEREM AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA

Vivências em Educação e Saúde

Helen Patrícia do Valle¹; Luciane Sá de Andrade²; Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves³; Leonardo Nantes Jacomino⁴.

OBJETIVO

Levantar estratégias que os professores da educação básica identificam como mais promissoras para que escolas e unidades de saúde desenvolvam trabalhos conjuntos de educação em saúde nas escolas.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa, utilizando como técnica de construção de dados a entrevista semiestruturada com 16 professores dos 1º aos 5º anos do ensino fundamental de 6 escolas de abrangência de Unidades de Estratégia Saúde da Família de um município do interior paulista. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da EERP (CAAE: 59198216.3.0000.5393). A pesquisadora apresentou o projeto de pesquisa em escolas e após concordância dos professores e a assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram realizadas as entrevistas individuais. A pesquisa utilizou a abordagem histórico-cultural de Vigotski (2007) como referencial teórico e a análise temática de Braun e Clarke (2006).

RESULTADOS

No tema construído a partir dos dados denominado “Intersectorialidade como prática a ser estimulada e cuidada”, os professores indicaram que as estratégias mais promissoras para o trabalho conjunto entre escolas e unidades de saúde eram o planejamento conjunto, com um trabalho dialógico sobre os assuntos relacionados à saúde, principalmente em temas que os professores tinham pouca formação, como sexualidade, com oportunidades de formação para professores. Essa visão está alinhada a uma concepção de que são possíveis transformações nas práticas sociais a partir de relações sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso avançar no sentido de promover saúde na escola, estimulando a intersectorialidade com troca efetiva de experiências e saberes entre os profissionais.

E-mail :helenvalle2010@hotmail.com